

Este trabalho insere-se no contexto mais amplo de uma pesquisa que está sendo realizado pelo Núcleo de Pesquisa e Documentação da Política Riograndense, a qual visa relacionar as estatísticas eleitorais produzidas pela antiga Divisão Estadual de Estatísticas e pela Fundação de Economia e Estatística com a tradição de pesquisa eleitoral UFRGS. O período histórico escolhido, 1966/78, que compreende a fase bipartidária, possui uma singularidade no Rio Grande do Sul. Enquanto na maioria dos estados brasileiros, a introdução do período bipartidário representou uma ruptura com o padrão anterior da fase multipartidária, no Rio Grande do Sul o espaço político-eleitoral polarizado da fase multipartidária de 1945/62 (PTB x anti-PTB), preparou o leito favorável para a absorção do novo sistema de partidos. O objetivo deste trabalho é investigar a evolução do sistema bipartidário que apontou inicialmente para uma hegemonia Arenista, tendência que a pouco a pouco foi revertida com o fortalecimento do MDB. Os dados foram coletados nos arquivos do TRE e para o seu processamento utilizou-se "Software SPSS".